



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário  
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO  
POR ESPINHO

PELA PÁTRIA

## AS ANOMALIAS DA C. P.

reclamam imediatas providências

Chega a parecer incrível que uma empresa tão importante e com tantos anos de existência como a C. P. ainda não possua os seus serviços organizados de forma a evitar as anomalias que diariamente se verificam na estação de Espinho.

O jornalista caça-se de reclamar contra as faltas e o mau funcionamento de serviços sem, todavia, nada conseguir no sentido de poupar o público às arrelias, aos aborrecimentos e até aos prejuízos que os maus serviços da C. P. ocasionam e que demonstram uma lamentável deficiência de organização que hoje não se pode justificar.

Não nos referimos já aos inconvenientes provocados pela má localização das linhas, os quais poderiam ser muito atenuados se houvesse da parte da C. P. a noção dos direitos do público que a sustenta, nem aludimos às deficiências dos comboios.

Queremos especialmente referir-nos ao serviço de venda de bilhetes, que a maior parte das vezes é feito por uma única bilheteira dando lugar a que os passageiros se acotovelam, originando conflitos e incidentes, como ainda no transacto domingo sucedeu e que poderia ter consequências muito sérias.

Havendo duas portas na estação, não está certo que uma só se utilize para entrada e saídas de passageiros assim como não se justifica que havendo diversas cancelas na gare ascendente, apenas uma ou duas, (muitas vezes uma só) dê saída aos inúmeros passageiros vindos do norte, muitos dos quais não conseguem, em todo o percurso Porto-Espinho, lugar para se sentarem.

As gares, quer de um lado quer do outro, encontram-se sempre alvancadas de marcadórias que nem sequer houve o cuidado de arrumar de forma a evitar que os passageiros, ao dirigirem-se para os comboios ou ao desembarcarem, tropeçem e se magoem, como muitas vezes tem sucedido.

As passageiras de nível, constantemente interrompidas, por vezes sem necessidade, embarrancam o trânsito, arreiam e envergam a população.

Ora isto que já se verificava antes da guerra, lembra-se agrado nos últimos anos, seriamente, com o aumento do trânsito de passageiros e marcadórias.

Os cheques das estações (vários temos interrogado sobre assunto) queixam-se de não terem poderes nem dispõem de peso suficiente para manterem um serviço razoável.

E' um dos grandes defeitos dos altos dirigentes de vários serviços públicos não atenderem às observações ou reclamações dos seus subordinados a quem está confiada a execução dos respectivos serviços nas localidades do País.

Se os chefes das estações fossem ouvidos ou inquiridos sobre as necessidades das mesmas, e se lhes fossem facultados os meios de providenciarem sobre qualquer anomalia ou irregularidade dos serviços a seu cargo, estamos certos de que se evitariam muitos incidentes e prejuízos ao público e à própria Companhia evitando-se ainda o descrédito que a mesma suscita no espírito do público.

O actual chefe titular da estação de Espinho, é um funcionário correcto e zeloso e como tal tem-se esforçado por obrigar os passageiros a cumprirem pequenas obrigações do regulamento da Companhia, no que respeita ao movimento das gares respetivas. Porem, para que qualquer entidade ou empresa tenha força moral para fazer cumprir ao público as suas leis, ou regulamentos e necessário que os cumpra também para com este de quem essencialmente depende.

Ora a C. P. não os cumpre, em grande parte, fazendo ao público com as comodidades a que este tem incontestável direito, e por isso, não tem autoridade moral para, numa terra como Espinho, exigir o cumprimento de pequenas obrigações regulamentares no que respeita ao trânsito pela gare, tanto mais que o seu cumprimento rigoroso só concorre para agravamento das anomalias em prejuízo dos passageiros, ou do público.

Torna-se indispensável que a C. P. preste a devida atenção às necessidades da sua estação nesta Vila, tendo em vista que Espinho é uma estância de turismo de 1.ª categoria, que proporciona incalculável rendimento, e por isso, tem obrigação de dotar as suas instalações e os seus serviços de forma a que eles satisfaçam melhor as conveniências e as necessidades do público.

**ASSINE**  
**Defesa de Espinho**  
**Jornal de Espinho que luta por um Espinho Maior**

Série IV Ano XII

N.º 598

Domingo, 8 de Agosto de 1943

(Avançado)

Visado pela Comissão de Censura

## Prato de Sardinhias

### Tarefa difícil

A tarefa de viver nunca foi tão pesada e tão amarga como nos dias de hoje, em especial para aqueles que, ganhando dez são obrigados pelas necessidades imperiosas da existência a gastar cento, noventa e mais.

Além de tudo isso, porém, acontece ao desgraçado a quem estas coisas adregam de acontecer, uma desgraça maior ainda quando se lembram de o tornar responsável por tudo quanto aconteça, e até por tudo que também não aconteça.

Nestes lances é frequente atirar para cima doombo desses criminosos terríveis com a culpa da falta de chuva, da abundância de frio ou de calor, das oscilações de temperatura, dos tremores da terra, da chuva de estrelas, das auroras boreais e de outras auroras natais boreais, do nevoeiro, do vento norte, que põe carneiros brancos sobre a epidemia europeia do mar, das lufadas do suão que traçam rólos ao alcance das espingardas dos caçadores, das mares vivas do equinócio e das mares-mortas que não dão peixe nem carne, unindo pelo contrário.

O atraço dos comboios e também motivo serio para retarhar a paciencia dos criminosos terríveis, e ai dêles se o comboio por qualquer motivo imprevisto chega um minuto antes da tabela!

Na praça, se os nabos ou os repolhos abundam, ou escasseiam, ou embaratecem, ou encarecem, — oh pui da vital ardor Troia, Cartago rende-se, e Motoch prepara as mandíbulas tenebrosas para engulir os criminosos terríveis — esses monstros que não sabem impedir que todas estas coisas aconteçam ou desaconteçam, conforme desejam e sonham certos cérebros em que se anicham a ideia de que o mundo é uma bola!

O mundo uma bôla!...

Ora boas!... O que o mundo é, não o digo eu aqui, que não vale a pena.

João da Beira Mar

## Diário Popular

Este interessantíssimo vespertino da Capital do País, continua a impôr-se pela sua feição moderna, vastíssimo noticiário e excelente colaboração literária, etc.. As crónicas da guerra, de autoria de Manuel L. Rodrigues, são muito apreciadas assim como as suas páginas desportiva, feminina e infantil.

O «Diário Popular» insere ainda, semanalmente, um página da Província, na qual registam os principais dos factos que se verificam pelo País, mostrando assim que naquela Redacção não se ignora que fóra de Lisboa também é Portugal.

Este facto merece-nos a nós, como a todos os provincianos, registo especial pelo que enviamos os nossos cumprimentos ao ilustre director de «O Diário Popular».

Na Praça de Touros de Espinho realizar-se-á hoje uma

## Grande Tourada à Espanhola

para apresentação do formidável espada mexicano

**GREGÓRIO GARCIA**

Serão lidados 8 touros, 6 dos quais desembolados, e actuarão 3 espadas e o grande cavaleiro

**Simão da Veiga**

blicas, porém, continua a aplaudir, delirante de entusiasmo.

Gregório Garcia dá voltas e mais voltas ao redondel. E depois, já fora da praça, o público, ao reconhecer-lhe, irrompe de novo em aplausos, com grande espanto dos transeuntes que desconheciam o que se passava.

— Que foi? Que se passou? — perguntavam curiosos.

— Não foi nada; respondia um impavidamente, puxando formidável fumaça do seu cachimbo de porcelana. Esta gente está só a aplaudir um dos mais extraordinários toureiros que já pisou a praça do Campo Pequeno...

Impressionantemente calmo, continuou a puxar fumaças do seu cachimbo...

— A grande corrida de hoje terá como cavaleiro o brilhante az do toureio a cavalo — Simão da Veiga — que do seu cavalo «Galito» colocará bandarilhas a duas mãos, sem auxílio de redes.

Serão lidados 8 touros, de raça espanhola, sendo 4 do sr. Emílio Infante e outros 4 dos srs. Andrade & Irmão.

Se os touros corresponderem à expectativa, a corrida de hoje deve ser das mais extraordinárias e emocionantes que se tem realizado em Espinho.

## Pela Piscina-Atlântico

Inauguração do «dancing»  
— Provas desportivas, etc.

Continua a ser muito visitada, quer de dia quer de noite, a grandiosa Piscina-Solário, notando-se, a certas horas, os dois magníficos tanques polvilhados de banhistas, uns a treinarem-se e outros entregando-se à aprendizagem do salutar desporto da natação e ainda outros recreando-se em várias diversões aquáticas.

Entre outras diversões, terá hoje lugar, ás 22.30 horas, o 1.º jogo nocturno de «water-polos», entre o Futebol-Clube do Pôrto e a Escola Náutica da mesma cidade.

No elegante salão do restaurante e bar da Piscina, foi ontem inaugurado o seu esplêndido «dancing», com jantar concerto, que teve muita concorrência.

De agora em diante, ás 22 e meia horas, haverá, diariamente, baile familiar, animado pela Orquestra Atlântico — um apreçável conjunto de 10 figuras, sob a competente direcção do professor sr. Sousa Júnior.

Com tais atracções, é de prever que a Piscina-Atlântico virá a ter cada vez maior concorrência e animação.

Vão muito adeantadas as obras do Salão de Festas, o qual deve ser inaugurado por todo este mês. As suas decora-

# REVISTA DA SEMANA

Bicicletomania

**CONFORME** editais afixados nos lugares do estilo, o sr. Presidente da Câmara proibiu a circulação de bicicletas nas artérias ao norte da Rua 25, medida que a «Defesa» aplaudiu devido aos constantes acidentes que antes se verificavam nas movimentadas ruas próximas da Praia. Porém, devido à falta de fiscalização essa determinação não se cumpre com rigor.

Achamos muito bem e até julgamos interessantíssimo que se cultive o ciclismo.

É um meio de transporte e é um desporto.

Mas atendendo a que os milhares de pessoas que presentemente frequentam a Praia, a Piscina, etc., por ali seem de transitá e que seem direito à infegridade do seu físico, era justo que se fiscalizasse devindamente o cumprimento da tal medida e se fizesse cumprir tão inteiramente como nela se tem.

Porque as ordens ou determinações da autoridade estabelecem-se para se cumprirem.

## Iluminação Pública

**ESTA-SE** no regime de restrições no consumo de energia eléctrica para particulares, e para a iluminação pública.

Todos o reconhecem pelo que a ninguém causa reparos a deficiência de luz que se nota, mesmo nas principais artérias da nossa Vila.

Porém, a redução de luz na Explanada da Praia é contra-indicada por diários motivos.

A Avenida á Beira-Mar, depois do «Piscadeiro», é o local mais frequentado, já pelo panorama sobre o mar já pela Piscina, Parque Infantil, Rink da patinagem, e outras atrações da praia propriamente dita.

As escuras, a Praia, presfa-se a actos que convém evitar sempre mas muito principalmente nesta quadra de grande movimento, e aquilo que mais devemos valorizar—a praia—perde muito do seu valor e da sua graça.

Não devemos esquecer que o mar é a alma de Espinho e tudo devemos fazer para tornar a praia um local agradável e atraente.

Para este assunto de grande interesse, chamamos a boa atenção de quem de direito, esperando que mande reforçar a iluminação da Explanada e em volta da Piscina para dar maior realce de noite a este grande melhoramento.

Rep. Z.

## Imprensa Regionalista

O nosso prezado colega «Tradição», da Vila da Feira, tem-se batido, últimamente, com certo ardor e força de lógica, pela realização de um congresso da Inorense Regionalista. Nós já manifestamos a nossa opinião a tal respeito e nada temos a dizer senão que a atitude do citado colega, abatidas as bandeiras ideológicas, políticas ou religiosas para se olhar apenas aos interesses dos jornais da Província, tão esquecidos e mal apreciados, deve merecer o aplauso de todos os órgãos da Imprensa Regionalista do País.

Para simplificar o problema tornando-o mais viável e suscetível de êxito, entendemos que antes de mais nada, se impõe uma reunião em qualquer localidade do centro do País—Coimbra por exemplo—dos directores, proprietários ou administradores dos jornais da Província, a fim de se trocarem impressões sobre os assuntos da classe.

E não ha tempo a perder.

## Usem só fósforos da Fosforeira Portuguesa

côs devem surpreender pelo seu bom gosto e magnífico edição.

## Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:  
— em 7, a senhorinha Maria Amélia Vieira Domingues, filha do sr. António Augusto Domingues;

— em 8, a menina Ana Célia Mateiro Lédo filhinha do sr. Joaquim dos Santos Lédo, e o sr. Artur de Sá Vieira de Oliveira;

— em 9, a sr. D. Lucinda Dírs Cruz, esposa do sr. Alfredo Cruz, e o Fernando de Souza Mota;

— em 10, a sr. D. Rosa Alves Dias, tia do nosso director, e D. Ana Ribeiro do Espírito Santo, esposa do sr. Esmal Espírito Santo, e o sr. Albano dos Santos Ferreira, filho do sr. Albano Ferreira Pedro ausente em África;

— em 11, a sr. D. Olivia Pinto de Andrade, esposa do sr. Alberto Andrade, o nosso prezado colaborador sr. Carlos de Moraes, o meu Louiz Augusto, filho do sr. Augusto Pereira Barcelos, a sr. D. Margarida Soares Gomes Gil, esposa do sr. António Gil, e a senhorinha Maria Manuela Cardoso de Souza, filha do sr. Dr. Manuel Vilela P. de Souza;

— em 12, os srs. Fernando de Miranda Gomes, e António Dias Quintas;

— em 13, a sr. Dr. D. Fernanda Peixoto de Vasconcelos, filha do sr. Dr. José Cerqueira de Vasconcelos, de S. João da Madeira, e a menina Maria Irene, filha do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos;

— em 14, a sr. D. Maria do Céu Dias de Souza, esposa do sr. Joaquim Pereira de Souza, do Porto.

### Doentes

Acha-se em plena convalescência o nosso prezado amigo sr. Afonso Henriques, considerado sócio gerente da Fábrica Luso-Celulóide, desta Vila;

— Tem passado incomodado de saude o nosso estimado amigo sr. Manuel G. de Castro Leão, considerado secretário da «Espinho-Praia S. A. R. L.»

— Por estar prestes a ser novamente mãe, recolheu à Maternidade do Dr. Alberto Costa, em Lisboa, a sr. D. Maria Antonieta de Almeida Brito e Cuha. Desejamos-lhe felicidades.

— Tem estado gravemente doente, o nosso assinante sr. João de Pinho Faustino, considerado comerciante desta Vila. Desejamos-lhe prontas melhorias.

## NA IGREJA MATRIZ

Conforme anunciamos, valiosos elementos da orquestra «Murillo» que actua no Casino, abrilhantaram a missa das 11 horas do passado domingo, na Igreja Matriz desta Vila, com a execução de música sacra e canto,

Tôdas as composições, de consagrados autores, foram primorosamente executadas pelos distintos professores: Murillo (violino), Miravall (celo) e Segarra (canto), sendo acompanhados ao harmônio pelo prof. Fausto Neves.

Foi uma gentil lembrança que muito agradou aos numerosos ouvintes, pelo que felicitamos aquêles simpáticos artistas espanhóis.

## Em Oliveira de Azemeis

### Festas da Vila

Nos próximos dias 14, 15 e 16 do corrente realizam-se em Oliveira de Azemeis, as importantes Festa da Vila que este ano premetem brilhantismo extraordinário.

As referidas festas serão abrillantadas pelas reputadas bandas de música de Infantaria 6, de S. Tiago de Riba-Ul, do Penedo da Bemposta e de S. João de Loureiro. Um dos números do programa é o Concurso Pecuário, que se realiza no próximo domingo, com valiosos prémios e sob o patrocínio da respectiva Câmara Municipal.

## Vinhos Borges & Irmão

Depósito em Espinho

Viuva de Joaquim Cardoso de Sá

Rua 16-N.º 477-Telef. 26-E.

## Miscelânia local

### A Praia de Banhos

A «Praia» tem estado bastante animada embora a «Piscina Solário» de lá desvie muitos dos habituais freqüentadores. O seu aspecto é bastante agradável, e o mar tem se conservado bonanço so permitindo certa liberdade de diversões e bom passatempo para as crianças.

A «Praia» tem pois o seu lugar de há muito conquistado e, a pesar de tudo, sempre tem a sua característica terapêutica, que a torna imprescindível.

### O Casino, a Piscina e as toiradas

Eis a «trindade» mais turística e mais representativa da Praia de Espinho. O Grande Casino, que este ano se apresenta muito melhorado, no exterior e no interior, tem ainda como complemento o Palácio Hotel, excelente «casa de hóspedes» pelo trato, e magnifica «metropole» pelo luxo e comodidade.

A Piscina-Solário, uma obra grandiosa em qualquer parte, atrai a Espinho inumeros pessoas, desportistas, turistas e apreciadores do progresso. As toiradas são um cartaz berrante, alacre e de multidão. Nesses dias de toirada, parece que há na Rua da Costa Verde, mais «ralé» mais vida!

Com uma casa de espectáculos condigna e pouco mais, Espinho será o Estoril do Norte, sem receio de exagero.

### A animação na «Oitava avenida»!!

Com o título americanizado, embora se reconheça, é sobre ela que vai incidir a minha atenção em «croniqueta» próxima.

### Provinciana.

## Mocidade Feminina

Encontra-se em Espinho o primeiro grupo, constituído por 65 meninas, filiadas na Mocidade Portuguesa Feminina que, sob a Direcção da Sr. D. Helena Cezar, veem para a nossa Praia tomar banhos de mar e ares marítimos.

Encontram-se instalados nos amplos e confortáveis aposentos do Colégio de N. Sr. da Conceição.

Tanto este primeiro grupo, como os outros que se lhe seguirão em 20 de Agosto e 10 de Setembro, pertencem aos centros das Escolas das Províncias nortenhas.

E' uma satisfação ver e apreciar a alegria com que as crianças e moças brincam e admiram o movimento enorme que dia a dia se regista na nossa Praia.

O mar então tem sido um grande amigo de toda a petisada. Parece uma piscina de dimensões descomunais que nem ondas faz.

Muito nos apraz verificar ter a nossa Praia sido escolhida para as pequenas da M. P. F. fazerem a sua colónia de férias.

Certamente que os resultados serão magníficos e é isso que desejamos.

## Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Nestes dias de P. entrou ontem em vigor um novo horário dos seus modernos e comodos «auto-rails».

Desde ontem, os auto-rails passaram a ser diárias nos dois sentidos Espinho-Viseu e vice-versa, partindo daqui desta Vila para a capital da Beira às 10 horas e chegando aqui o outro às 13.12.

Durante os meses de Agosto e Setembro circularão mais 2 «auto-rails» aos sábados e outros 2 aos domingos, os quais muito facilitarão a visita das pessoas da Serra á nossa Praia.

Só temos que louvar a digna Direcção do Vale do Vouga pelas facilidades de comunicação que proporciona ao público das respectivas regiões, critério que desejarmos ver adotado por outras empresas ferroviárias.

## NÃO COMPREM

um rádio, sem ouvir os novos modelos de 1943



Duas marcas de confiança

Duas maravilhas da técnica moderna

### EM EXPOSIÇÃO NA

## ALFAIATARIA LACERDA

### (Secção de rádio)

Reparações em aparelhos de rádio de todas as marcas.—Amplificações sonoras (ORÇAMENTOS GRATIS)

## Pela Imprensa

Espinho apreciado por um ilustre jornalista

O Palácio-Hotel, o Casino e a Piscina

Do nosso prezado colega "Gazeta de Coimbra", de 13 de Julho, transcrevemos, com vénia, alguns trechos de uma brillante crónica do distinto jornalista sr. dr. Octaviano de Sá, que sentimos, por falta de espaço, não podermos transcrever na íntegra:

"Espinho, a progressiva praia do norte, com uma viração agradável, a escoar-se peios prédios da beira-mar, fez-me bem, desanuviou-me o cérebro, e, sobre tudo, desempilhou-me..."

Os br.ços abertos do velho amigo e condiscípulo Alberto Pereira Correia, ali numa inteligente fiscalização por parte do Governo, às receitas do Casino, vieram fechar-se afectuosamente sobre o meu caboco moído como o sal pelos impertinentes viajantes dos corredores do rápidos.

Levou-me a almoçar no «Palácio», um hotel de categoria em qualquer parte do mundo, com uma sala de jantar de sentido modernista ou mesmo artístico.

Dizem que num daqueles grandes transatlânticos que em horas de boa e alegria cruzavam os mares, havia coisa igual ou inspiradora dessa vastíssima e distinta sala.

Serviço de mesa primoroso que me deixou em sérias apreensões sobre a veracidade de certas faltas perturbadoras do nosso bem estar.

As instalações que visitei, completam a agradável impressão recebida á-cérra desse hotel num estilo moderno e com todo o conforto.

Viemos fazer horas para o Casino e saborear uma chavena de café vindo de máquina apurada, com um adocicado licor, num bar em tom vermelho desde as pinturas do madeiramento aos «maples» largos com molas flexíveis e acochedoras para os corpos que neles descansam.

O ilustre engenheiro sr. Arnaldo Crespo, que com superior destaque orienta algumas sec-

## Mercado semanal

O nosso concorridíssimo mercado das segundas-feiras, de há muito que require uma mais intensa fiscalização no sentido de se evitar o assombreamento, por parte das contratadeiras, de quase todos os géneros alimentícios que ali se vendem, antes da hora para tal autorizada, e se destinam a novoas de fora do concelho, além de provocarem a alta de preços.

Para este importante facto, solicitamos a melhor atenção do Exmo. Presidente da Câmara e das demais autoridades conciliares, bem como do sr. comandante do posto da Guarda Nacional Republicana.

## Café Moderno

Neste bem afreguesado Café da parte de cima dos caminhos de ferro, vem-se exhibindo com geral agrado, desde os meados deste mês, a Orquestra «Gretys»—um excelente quarteto luso-espanhol, que ali se fará ouvir até meados de Setembro próximo.

E' muito louvável a iniciativa da gerência do «Café Moderno» que assim justifica a designação que tomou, contribuindo para a animação da nossa Praia.

ções do Casino dessa praia, auxiliando seu irmão o antigo e prestigioso desportista sr. Armando Crespo, na direcção dessa esplêndida casa de diversões, tomou-me gentilmente para a sua companhia a-fim de assistirmos á festa de inauguração da grandiosa Piscina.

Digo-lhe Mi Lú, com verdadeiro orgulho patriótico, que tenho visitado várias piscinas nalguns países da Europa, na América do Sul e até em Marrocos, nenhuma delas a igual em grandeza.

A parte inauguração é qualquer coisa de admirável, e o que está ainda em acabamento, deve completar magnificamente esse conjunto de coisas que tornam a Piscina-Atlântico uma obra grandiosa, a enriquecer, a influir, a dar um notável aspecto de progresso e modernismo à Praia de Espinho."

Cine-Teatro  
Apresentações  
O romance  
até hoje entretendo  
AHA  
FA  
GEORGE A. HOPKINS  
ORDEN  
ROGRAMA  
1-Viva a  
2-Revista  
3-Caçadores  
4-A VELHA  
Sessões diariamente  
Com os  
filmes  
Relojaria Montanha  
Relógios das Jóias  
ANTIGOS BRINDES  
Sendo o Relojaria  
objectivo  
precioso e tem  
toda a vantagem  
complicada  
casa de CO... que  
o momento  
técnica, sem  
rio.  
Todas as  
preferir fossem  
PORQUE SELHOS  
CAFÉ-OL  
NÁVAL  
Pode ser no CAFÉ-OL  
Chinesinhos  
velho  
GRANDE DE VEN  
Um dono das  
praiaenses  
Fernando &  
Residência na  
E

Aliança

as 15 1/2

ras  
intercedor  
o cinema

HA

AVIS  
HOPKINS

PROGRAMA

cómica  
ant  
do Mundo  
coloridos

2 da Tarde

filmes da

infiança"

SEVES

as-Joias

BRINDES

objecto de  
em V. Ex.  
imprá-lo em  
que a todo  
assistência  
ja necessá-

tens vos

FIANÇA  
DE VA  
RCAS

307

10

MUTUGUESA

Tudo devem  
dostores  
LHORESOLA  
AL

no Café

bém se

ESPINHO

das

sas

&amp; C.

soares

des - FEIRA

Regedoura

CIRNO

prafas

e pa-

preço.

am-se

esmo hi-

ocupati-

cientes

os seus

— Rua

# P R É D I O S V E N D E M - S E

Um na Rua 27, próximo à Praia, por 70 contos; outro no princípio de Espinho, lado Nascente, por 40 contos, outro num dos melhores locais da Vila, com frente para três ruas, por 170 contos, e outro na Rua 2 (em frente à Praia) por 40 contos.

## Dim heiro

Empresta-se sobre hipoteca, de 5 a 500 contos  
Trata-se com — ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA  
— Telefone 93 — E S P I N H O —

## Comarca da Feira Anúncio

(1.ª publicação)

Pela 4.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca e na acção ordinária que o autor Jorge Mendes Teixeira, divorciado, da Vila de Espinho, move contra a ré Moralina Silva, casada, das, mas actualmente ausente em parte incerta do Brasil, na qual acção aquele autor alega que: na quarta Conservatória do Registo Civil da cidade do Pórtico, nos livros de transcrições de casamentos do ano de mil novecentos e quarenta encontra-se a transcrição dum casamento do autor e ré, efectuado em Tuy-Espanha, em 19 de Maio de 1938, transcrição essa que tem a data de 15 de Novembro de 1940; que tal transcrição é nula de pleno direito; que pelo Código do Registo Civil, artigo 105, n.º 5 e artigo 102, a transcrição dos casamentos celebrados no estrangeiro, será feita na Repartição do Registo Civil do domicílio dos conjugos e, quando não seja conhecido o domicílio em Portugal, será a transcrição da competência da 1.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa; que o domicílio dos conjugos era em Espinho; que assim verificase a incompetência territorial do funcionário que fez a transcrição; que na transcrição a que se faz referência, não se transcreveu nenhum registo de casamento, mas sim uma transcrição feita em Espanha, de uma declaração graciosa feita pelo Cura do Sacrério Tuy, de que assistira a um casamento de que nem sequer fôra o oficial; tal casamento nunca existiu, como se vê de uma publica-forma de uma certidão do Juizo Municipal de Tuy; que o casamento nem sequer foi celebrado, porque o documento que serviu de base à transcrição diz que o Cura do Sacrério assistiu ao casamento e não diz quem o celebrou, nem como foi celebrado; que o casamento é absolutamente inexistente; que de resto, também não se podia ter celebrado tal casamento, porque a ré à data do pseudo casamento era casada e achava-se desquitado do marido, mas o desquitado não dissolve o casamento; que assim tal casamento nunca existiu, nem podia existir; que à data da transcrição do casamento, na quarta Conservatória, também o autor estava casado com Terezinha Laura Braga de Faria e Sousa; e conclui o autor pedindo que a acção seja julgada procedente e provada, declarando-se inexistente e de nenhum efeito o casamento e a transcrição referidos, ou, pelo menos, declarados nulos, ordenando-se que a transcrição seja averbada a nota

## Câmara Municipal de Espinho

### CONCURSO

1.ª publicação

Faço público que em virtude da deliberação tomada por esta Câmara em sua sessão de 21 do corrente se acha a concerto, por espaço de 30 dias, a contar da segunda e última publicação no Diário do Governo, deste anúncio, o lugar de escritório de 3.ª classe, com o vencimento anual de 6.600\$00—cargo que se acha vago em virtude de nomeação à classe imediata do antigo serventuário.

Os concorrentes devem apresentar dentro do referido prazo os documentos a que alude o artigo 460 do Código Administrativo.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 26 de Julho de 1943.

O Presidente da Câmara,

Alfredo Themudo Correia Real.

## Publicações

### *Cabaz das Compras*

Recebemos o n.º 2, referente ao mês de Junho, desta publicação mensal sobre culinária. Muito interessante.

### *Manual Encyclopédico do Agricultor Português*

A «Gazeta das Aldeias», no propósito de contribuir mais amplamente para esclarecer os agricultores, resolvem substituir seu «Suplemento da Campanha da Produção Agrícola», por este repositório de conhecimentos de fácil consulta e que pode ser utilizado tanto no Continente como nas Ilhas Adjacentes e nos Domínios Ultramarinos.

de que foi declarado inexistente ou nula, com custas, selos e procuradoria pela ré,—correm editos de trinta dias, contados da última publicação deste anúncio, a citar *quaisquer, digo quaisquer* pessoas incertas, para no prazo de vinte dias, contados daquele termo dos editos, contestar, querendo, a referida acção.

Feira, 30 de Julho de 1943.  
O Chefe da 4.ª secção,  
Armando Gonçalves de Sá  
Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
Lopes Cardoso

(Defesa de Espinho — N.º 523 — 8-8-1943)

## Correspondências

### De Silvalde

28/7

Quando contraieste este modesto encargo, impus-me este dever: contribuir quanto em minhas forças calha para o progresso da minha linda aldeia. Por esse motivo e porque as circunstâncias me permitem o luxo de dispor de um pequeno retalho de tempo, cá estou de janela aberta...

\* \* \*

A C. P. pôs-nos ali um apeadeiro ao km. 314,937, encerrando a seguir os antigos apeadeiros a Sisto e Pedreira situados, respectivamente, aos km. 314,434 e 315,610. Abrindo um e encerrando dois, a C. P. multíssimo beneficiou com a mutação. Senão vejamos: Nos dois apeadeiros agora encerrados p estavam serviço quatro guardas de linha e actualmente só uma se encontra ali destacada; os comboios fazem agora só uma paragem e o número de passageiros aumentou devido à centralização do novo apeadeiro.

Dada, portanto, a economia de pessoal, de combustível, de material rodante e ainda, a maior afluência de passageiros, era legítimo esperar da C. P. um apeadeiro, senão de categoria superior, pelo menos de identificação à dos extintos. A princípio até se falava na construção de uma linha de resguardo, de abrigos de cimento armado e de uma secção para despachos. A falar a verdade, a lógica radicou-nos a esperança de ver ali construído um apeadeiro condigno, à altura do nosso movimento industrial, comercial, militar e demográfico. Afinal a montanha deu à luz um rato... dois ateiros, as pedras retiradas dos extintos apeadeiros por cima, dois velhos abrigos de madeira e, para vergonha nossa, os disticos com o nome da nossa terra. Nem guarda de linha, nem passagem de nível e até nem um simples candeeiro para nas negras noites de inverno auxiliar os passageiros a transpor os agressivos carris e a brisa que lá se encontra. Todavia a má vontade da C. P. ou pouca consideração pelos seus passageiros, foi substituída com vantagem pela boa vontade da Câmara Municipal do nosso concelho que chamou a si o encargo da iluminação do apeadeiro, instalando no local uma lâmpada eléctrica. Mas para isso ainda foi necessário que a Junta local tirasse o chapéu e pedisse licença à C. P. para que S. Exa autorizasse a gastar-se ali aquelle dinheiro.

Para a criação da passagem de nível do actual apeadeiro, Junta e Câmara Municipal envadiram já os seus melhores esforços no sentido de a conseguirem; mas a C. P. cerrou fileiras e do alto da sua cátedra sentenciou: Para ser aberta nova passagem de nível em Silvalde, tem de ser encerrada ao público a de Sisto ou a da Pedreira. E como essa medida seria incompatível com os interesses vitais do nosso povo, pois viria causar embarrancos à laboura e à indústria da pesca, aquelles organismos administrativos viram-se compelidos a optarem pela conservação das passagens do nível existentes.

E assim, mercê do critério por trás do qual se barricou a C. P., fica a parte central desta populosa freguesia isolada do mar.

(Continua no próximo número)

## Variéades no Grande Casino

### *Cabaz das Compras*

Como é já habitual o salão do Restaurante «Dancing» regorgita todas as noites. Não houve durante a semana corrente estrelas de artistas, mas os componentes do programa de variedades apresentaram alguns números novos. Hisa de Varin, Pastora Sansano, Ballastera, Ballet «Estrelas de Espanha» e hermanas Montoya preencheram os diversos números. A animadora Nit-Udés f. z. a sua estrela com os Ballasteros, no intérprete da «Roberta». As denânicas Orquestras «Almeida Cruz» e de «swing» Murillo continuaram agradar plenamente. Dois números agradáveis: Escadsa-me, pela «Murillo» e Margarida vai à fonte (em swing) pela «Almeida Cruz».

Brevemente estreia da parelha de excentricos Elsa-Waldo.

### Morte súbita

Victima de uma congestão, quando andava a dar banhos no mar, faleceu no dia 3 do corrente, o banheiro desta Vila Gil Gonçalves, casado de 37 anos de idade.

HELENA LOPES GUERRA

### *Modista com diploma corté blue*

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

### *Licções de corte e confecção*

Rua 18 N.º 227

«Ao Passeio Alegre»

## Sociedade

### Casamento

Na igreja de S. I. Ildefonso, no Pórtico, realizou-se no passado domingo o enlace matrimonial da senhorinha Maria Idalina Pinto de Andrade, estimada filha do sr. Alberto de Andrade comerciante dessa Vila e de sua esposa sr. a D. Olivia Pinto dos Reis Andrade, com o sr. Carlos de Oliveira e Sousa, sócio da firma Sousa Coelho & Cardoso, da cidade do Pórtico.

Foram padinhos dos dois, a sr. a avó da noiva, e o sr. João de Sousa Coelho, tio e sócio do noivo.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

### Partidas, chegadas, etc.

Com suas Exmas Espóas, encontram-se entre nós, a passar as férias, os nossos distintos conterrâneos e assinantes srs. drs. António Teixeira de Andrade, meritíssimo Juiz em Montalegre, e Mário Leal, dígnio delegado do P. da R. em Arouca.

— Com suas famílias encontram-se a veranear nesta Praia os nossos preeados assinantes srs. António Guimaraes, de Av. Iro; José Vasquez, do P. da 4.ª Secção Judicial da Comarca; e o nosso amigo sr. J. Basilio dos Santos, importante comerciante de Lisboa.

— De visita a sua família esteve aqui, no dia 19, os amigos da Silva Júnior, distinto ve-

eador da nossa Câmara.

### Dr. Castro Soares

Com sua Exma Espósa e gentil filhinha, acha-se entre nós a passar uns dias, o nosso querido amigo Dr. Augusto de Castro Soares, ilustre Governador Civil de Coimbra.

## Bailes no Casino

Com a brilliantíssima festa da penúltima sexta-feira, foram inaugurados os bailes elegantes no Salão Nobre do nosso incomparável Casino, na actual época, os quais se realizarão todos os domingos á tarde (chás dançantes) e ás 2.ª 4.ª feiras e sábados, á noite.

Nos Chás-dançantes dos domingos, actuam as orquestras Almeida Cruz e Murillo e os artistas do Casino.

Nos demais dias, os bailes são animados pela Orquestra Palácio tendo ao piano o laureado compositor sr. Fausto Neves.

## Rádio - Clube Português

Pela Direcção desta acreditada estação de rádofusão foi recentemente aproveitado para as suas horas de Variedades, o apreciado vocalista de orquestra e nosso amigo sr. Sebastião de Figueiredo, que Espinho inteiro conheceu como distinto amador teatral e componente de uma das orquestras locais.

Sebastião Figueiredo tem ultimamente conquistado o público lisboeta como cantor de tangos, principalmente, alcançando grande sucesso no Restaurante Negresco onde se exibiu durante algum tempo.

«Microfone» — o jornal da Rádio — publica a fotografia de Sebastião de Figueiredo, registando o seu triunfo artístico. Parabéns.

## Agradecimento

### Jeremias da Silva Quintas

A família agradece a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao seu funeral, pedindo desculpa de alguma falta involuntária em que porventura tenham incorrido.

## Do cimo da "Passarelle," ... DO PICADEIRO

### 2.º Fasoleute

Noite de sonho! Que bem nós estávamos aqui, em cima da «Passarelle», se não fossem os repetidos encontros da malta passante, que deixou de fazer uso da passagem de nível, por causa daqueles dois batalhões de mercadorias, tão engarrafados e tão atravessadinhos na passagem de nível!

De repente o Xadote muito quadrado resmungou: — Perdeu a sua caneta?...

Pode estar descansado caro locutor, que por acaso não perdemos a vida, apesar da nossa vida correr eminentemente perigoso, cá estamos outra vez a fazer uso dela.

Lá vimos, como sempre, a fábrica Talpal do lado da tua 19, os mirones, que em gênero de má-linha, damos a nossa palavra d'honor, serem piores do que nós.

O Tono e o M. A. estavam em reunião de um caso deveras complicado, qual era se a acidez, incidida mais sobre o branco ou sobre o cinza. Nós respondemos: A acidez é mais suscetível no maduro tinto.

Lá longe, armados em Galos muito verdes, o R. R. e o gigante Adamastor, dissertavam sobre os senhores doentes não deviam fér um desconto de vinte por cento, nas receitas, que mandassem avisar. Tem muita razão, sim senhores e se precisarem de uma ajuda cá estão os ordes.

Ouvimos uma voz. — Oh Tarzan, tas aos figos com aquele que ali vai?...

Olhamos. Era o E. B. que passava conversando em angulo recto com uma pequena das

**Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos,  
Farinhas e Cereais  
na 48 n.º 883 a 887  
Rua 27 n.º 45 a 47  
TELEFONE 59 — ESPINHO

**PADARIA CENTRAL**

Sociedade Industrial de  
Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

**METALURGICA DE ESPINHO**

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L. da  
Garagem, R. 18 Oficina, R. 37 — Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos feitos e recifados. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic», e «Shell», de pneus e câmaras de ar. «Fisk Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

**Cadinha & Couto**

Mercearia, Cereais, Azeites

**\* ARMAZENISTAS**

Armazens e escritório:  
Angulo das Ruas 18 e 23  
TELEF. 52 — ESPINHO

**Manuel Augusto de Castro**

Confeitoria e frutas Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»  
pão de ló de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo.

**DEPÓSITO:**

RUA 19 N.º 196

**FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO**

M. P. Moreira

Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia  
Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e  
«LIVIMAR», impermeáveis para se-  
nhora — Grande novidade.

**Louçaria Guerreiro**

Ao «Pont Chic»

**DE — Elias Pereira Tavares**

Bebidas finas e odiversas es-  
pecialidades

Fiambre, presunto, paio, e  
queijos das melhores procedências

Angulo das Ruas 8 e 19

O PONTO MAIS CENTRAL DE

ESPINHO

TELEF. 365 Pegado ao Teatro

A. V. L. A. N. C. A.

Rua 18 n.º 365 Rua 16 n.º 540

ESPINHO

**COLÉGIO DE PEDRO NUNES**

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE

M. E. N. I. N. A. S

Rua 14 n.º 815 — ESPINHO

Direcção de Eduarda Moraes

**Ferreira Alves, Limitada**

**Padaria Mecânica**

CASA FUNDADA EM 1900

Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Se-

meas, Legumes e Gorduras

Gêneros de Mercearia

TELEFONE 1.º 421 — 2.º 422 — 3.º 423

GRAMAS: «AZEITE»,

FONE 7 — ESPINHO.

Correspondentes Bancários

Agentes da Companhia de Seguros

Legal & General Assurance Society,

Limitada

ESPINHO

**Armazen de Mercearia****V. de Joaquim Cardoso de Sá**

Societário da Sabuaria Atlântica

Ceraias, Semeas, Farinha,

Toucinho e Azeite

RUA DESSSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

**Henrique Balona**

Armazen de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.  
Especialidade em vinhos  
de pasto as melhores  
procedências

Materiais de Construção  
Rua 18 N.º 1077 — Espinho

TELEFONE 650

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

**MATOS & IRMÃO**

958, Rua 18, 957 — ESPINHO

Especial fabraco de pão de todos as qualidades, farinha da

mais fina. Secção de pastelaria, fogachas e caldinhos.

Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fer-  
mento artificial. Entrada livre.

ACEIO E HIGIENE  
Distribuição ao domicílio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Armazen de Mercearia, azeites  
farinhas e cereais

**MARIO FORTUNA COUTO**

Depósito de  
Açucar, Toucinho e Gorduras

Telephone, 305 — Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

**Fábrica Progresso**

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L. DA

Esmaltagem, alumínio, Fundição,

Serralheria e Niquelagem — Exe-

cução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*